

manteve-se como o tratamento de maior incidência da murcha com 79,05%, sendo significativamente diferente do tratamento com a incorporação do BKS, que apresentou 40,93% de PM. Em relação à incidência da flor preta, as maiores foram com a incorporação de EGD e a TST, diferindo significativamente da MO na forma de composto. Ao incorporar o adubo químico nestes tratamentos, apenas a TST apresentou maior incidência da doença, promovendo em alguns casos o aumento foi de até 66,67% na incidência. Em relação à produção de frutos, o tratamento que obteve maior produção foi o BKS e a menor produção o tratamento com EGD. Com a adição de fertilizante químico, apenas o ALQ destacou-se como a mais eficiente na produção de frutos, diferindo significativamente da TST, que foi o pior tratamento seguido pelo EGD.

539

EFEITO DE DIFERENTES TIPOS DE MATÉRIA ORGÂNICA INCORPORADOS AO SOLO SOBRE A INCIDÊNCIA DO *Colletotrichum acutatum* EM CULTURA DE MORANGO SOB CONDIÇÕES DE CASA DE VEGETAÇÃO (C.K.TOMITA¹; T.G. GOULART²; C.H. UESUGI² (¹Assoc. Bras. de Agric. Sustentável-ABAS CEP: 70.680-500, Brasília-DF; ²Depto. Fitopatologia- UnB, C.P. 4457, 70910-900, Brasília-DF; e-mail: celso.tomita@uol.com.br). Effect of different kinds of organic matter incorporated in soil on incidence of *Colletotrichum acutatum* on strawberry culture in greenhouse conditions.

O presente trabalho teve como objetivo analisar os efeitos de diferentes tipos de matéria orgânica incorporadas ao solo no seu estado natural e com fertilizante químico na incidência da flor preta do morangueiro (*Colletotrichum acutatum*) sob condições de casa de vegetação. Os tratamentos foram: Testemunha (TST), Esterco de galinha (EGL), Esterco de gado (EGD), composto bioativo (BKS), composto orgânico (COR), composto orgânico bioativo (CBK) e adubo líquido (ALQ), que foram avaliadas em 3 condições diferentes: MO esterilizada (MO-est), natural MO-nat e com adição de adubo químico (MO+AQ). O EGD mostrou menor capacidade de conter a doença nos 3 subtratamentos, comportando de forma similar à testemunha, mas significativamente diferente do BKS nos subtratamentos MO-est e MO-nat. Com a adição de adubo químico, o EGD e EGL destacaram significativamente dos COR e CBK. Em relação à produção de frutos, o EGL e o BKS foram os tratamentos que em média obtiveram maior produção, destacando-se significativamente dos tratamentos: ALQ, TST e EGD. A adição de adubo químico em solos com compostos orgânicos reprimiu os efeitos da MO e causou um aumento na incidência da doença em 42,86% dos tratamentos estudados, sugerindo que o uso de fertilizantes químicos favorece a incidência da flor preta do morangueiro.

540

Phomopsis sp CAUSANDO PODRIDÃO DE FRUTOS EM BACURIZEIRO NO ESTADO DO PARÁ. DINALDO R. TRINDADE, LUIZ S. POLTRONIERI & NHANDÉJARA V. AGUIAR (Embrapa Amazônia Oriental, C. P. 48, 66.95-100, Belém, PA; e-mail: dinaldo@cpatu.embrapa.br). Phomopsis causing rot fruits in bacurizeiro in the state of Pará.

O bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart.) é uma fruteira típica da região litorânea do Estado do Pará, explorada de maneira extrativista, mas em fase de domesticação. Os frutos dessa espécie, pelo sabor e aroma peculiar, são bastante utilizados no preparo de refrescos, sorvetes, cremes, doces, compotas ou mesmo consumidos *in natura*, pela população da Amazônia e dos estados do Maranhão e Piauí, onde é também encontrado em estado espontâneo. Embora mais conhecido como planta frutífera, apresenta madeira com boas características tecnológicas e multiplicidade de usos. Em algumas áreas de dispersão do bacurizeiro os frutos na fase de maturação,

têm apresentado lesões necróticas que atingem até 50% do fruto. As lesões inicialmente externas avançam para o interior do fruto tornando-o impróprio para o consumo. A partir de amostras de frutos lesionados foram feitos isolamentos em meio de cultura BDA, tendo-se isolado um fungo com características do gênero *Phomopsis*. Efetuou-se o teste de patogenicidade inoculando-se o fungo em frutos sadios de bacurizeiro, obtendo-se a reprodução dos sintomas semelhante ao que ocorre no campo com posterior reisolamento. Observou-se a formação de picnídios escuros, com ostíolo em forma de pera, conidióforos simples, conídios hialinos com gotas nas extremidades, predominantemente elipsóides, sem septos, unicelulares de forma ovóide (alfa conídio) medindo 3,0-7,2 x 1,56-2,52 µm e hialinos, sem gotas, filiformes, a maioria curvos em uma das extremidades, sem septos (beta conídio) medindo 8,4 – 33,6 x 1,2 – 1,56 µm característicos do fungo *Phomopsis* sp.. Portanto, confirma-se assim que o agente causal da podridão dos frutos do bacurizeiro é um fungo do gênero *Phomopsis*. Este é o primeiro relato desse fungo infectando naturalmente frutos de bacurizeiro no Brasil.

541

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DIFERENTES FUNGICIDAS NO CONTROLE DE MANCHAS DE *Phaeosphaeria* E FERRUGEM POLISORA NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays* L.). D.G. TROJAN, W.S. VENANCIO, E. BEGLIOMINI, M.L. VanSANTEN, L.Z. JORGE, M.A.T. RODRIGUES, J.F. VIEIRA & J. ZAGONEL (FESCON/UEPG, CP 992/3, 84001-970, Ponta Grossa/PR/Brasil; e-mail: wsvenanc@centerline.com.br). Evaluation of the efficiency of different fungicides in the control of *Phaeosphaeria* leaf spot and southern rust in the corn crop (*Zea mays* L.).

Visando avaliar a eficiência agrônômica de diferentes fungicidas no controle de mancha foliar de *Phaeosphaeria* e ferrugem polisorra na cultura do milho (*Zea mays* L.), foi instalado um experimento em Ponta Grossa, PR, safra 1999/00, cv. C-901. Os tratamentos foram F 500 (400 e 600 mL^{-ha}); BAS 512 00 F (750 e 1000 mL^{-ha}); tebuconazole (1000 mL^{-ha}) e testemunha sem tratamento. Observou-se que as formulações com estrobilurina utilizadas neste experimento foram eficientes no controle da mancha foliar de *Phaeosphaeria* e de ferrugem polisorra. O fungicida F 500, isolado e em mistura com epoxiconazole, mostrou-se eficiente no controle das doenças nas doses avaliadas, sendo superior ao padrão tebuconazole. A dose de 750 mL do p.c./ha de BAS 512 00 F e de 400 mL do p.c./ha de F 500, apresentaram maior eficiência quando analisado conjuntamente, controle e economicidade. Não ocorreu diferença em produção nos tratamentos.

542

AVALIAÇÃO DE FUNGICIDAS APLICADOS ISOLADAMENTE E EM MISTURA COM INDUTOR DE RESISTÊNCIA NO CONTROLE DE ANTRACNOSE DO FEIJOEIRO COMUM (*Phaseolus vulgaris* L.). D.G. TROJAN, J.F. VIEIRA, L.Z. JORGE & W.S. VENANCIO (FESCON/UEPG, CP 992/3, 84001-970, Ponta Grossa/PR/Brasil; e-mail: wsvenanc@uol.com.br). Evaluation of fungicides applied separately and in mixture with systemic acquired resistance -sar in the control of anthracnose of bean crop (*Phaseolus vulgaris* L.)

Visando avaliar a eficiência de diferentes fungicidas no controle de antracnose do feijoeiro comum, foram instalados dois experimentos no município de Ponta Grossa, PR, na safra de 2001/02. Foram implantados em 27/10/2001 e 08/01/2002, respectivamente, utilizando-se a cv. Carioca. Os tratamentos, em três épocas, foram azoxystrobin (120;120; 120 g^{-ha}); propiconazole + fentin hidroxide (200+ 400 mL^{-ha}) e propiconazole (400;400 mL^{-ha}); acibenzolar (30;30; 30 mL^{-ha}); acinbenzolar (60; 60; 60mL^{-ha}); azoxystrobin + acibenzolar (120 + 30; 120 +30; 120 + 30 mL^{-ha}); azoxystrobin + acibenzolar (120 + 60; 120 +60; 120 + 60 mL^{-ha}); e testemunha sem aplicação. Observou-se que os fungicidas aplicados